

Resumos



II Encontro de Ciência e Tecnologias Agrossustentáveis
VII Jornada Científica da Embrapa Agrossilvipastoril



8 de Agosto de 2018

Sinop, MT

Embrapa

***Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Embrapa Agrossilvipastoril
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento***

**Resumos do
II Encontro de Ciência e Tecnologias Agrossustentáveis e da
VII Jornada Científica da Embrapa Agrossilvipastoril**

Editores Técnicos

Alexandre Ferreira do Nascimento

Daniel Rabello Ituassu

Eulália Soler Sobreira Hoogerheide

Fernanda Satie Ikeda

José Ângelo Nogueira de Menezes Júnior

Marina Moura Morales

***Embrapa
Brasília, DF
2018***

Exemplares desta publicação podem ser adquiridos na:

Embrapa Agrossilvipastoril

Rodovia dos Pioneiros, MT 222, km 2,5

Caixa Postal: 343

78550-970 Sinop, MT

Fone: (66) 3211-4220

Fax: (66) 3211-4221

www.embrapa.br/

www.embrapa.br/fale-conosco/sac

Unidade responsável pelo conteúdo e pela edição

Embrapa Agrossilvipastoril

Comitê de publicações

Presidente

Flávio Fernandes Júnior

Secretária-executiva

Fernanda Satie Ikeda

Membros

Aisten Baldan, Alexandre Ferreira do Nascimento, Daniel Rabelo Ituassú, Dulândula Silva Miguel Wruck, Eulália Soler Sobreira Hoogerheide, Jorge Lulu, Rodrigo Chelegão, Vanessa Quitete Ribeiro da Silva

Normalização bibliográfica

Aisten Baldan (CRB 1/2757)

1ª edição

Publicação digitalizada (2019)

Todos os direitos reservados.

A reprodução não autorizada desta publicação, no todo ou em parte, constitui violação dos direitos autorais (Lei nº 9.610).

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP).

Embrapa Agrossilvipastoril.

Encontro de Ciência e Tecnologias Agrossustentáveis; Jornada Científica da Embrapa Agrossilvipastoril (7. : 2018 : Sinop, MT.)

Resumos ... / Encontro de Ciência e Tecnologias Agrossustentáveis e da VI Jornada Científica da Embrapa Agrossilvipastoril / Alexandre Ferreira do Nascimento (et. al.), editores técnicos – Brasília, DF: Embrapa, 2018.

PDF (215 p.) : il. color.

ISBN 978-65-87380-45-2

1. Congresso. 2. Agronomia. 3. Ciências ambientais. 4. Zootecnia. I. Embrapa Agrossilvipastoril. III. Título.

CDD 607

Aisten Baldan (CRB 1/2757)

© Embrapa, 2021

Editores Técnicos

Alexandre Ferreira do Nascimento

Engenheiro agrônomo, doutor em Solos e nutrição de plantas, pesquisador da Embrapa Agrossilvipastoril, Sinop, MT

Daniel Rabello Ituassu

Engenheiro de Pesca, mestre em Biologia de Água Doce e Pesca, pesquisador da Embrapa Agrossilvipastoril, Sinop, MT

Eulália Soler Sobreira Hoogerheide

Engenheira agrônoma, doutora em Genética e Melhoramento de Plantas, pesquisadora da Embrapa Agrossilvipastoril, Sinop, MT

Fernanda Satie Ikeda

Engenheira agrônoma, doutora em Fitotecnia, pesquisadora da Embrapa Agrossilvipastoril, Sinop, MT

José Ângelo Nogueira de Menezes Júnior

Engenheiro agrônomo, doutor em Genética e Melhoramento, pesquisador da Embrapa Meio-Norte, Sinop, MT

Marina Moura Morales

Química, doutora em Agronomia, pesquisadora da Embrapa Florestas, Sinop, MT

**Agrobiodiversidade dos quintais da Comunidade São Benedito, Poconé, Mato Grosso**

Eulalia Soler Sobreira Hoogerheide¹, Leonícia Goullart de Oliveira Silva² Poliana Figueredo^{3*}; Juliana Dardengo⁴, Ana Aparecida Bandini Rossi⁴

¹Embrapa Agrossilvipastoril, Sinop, MT, eulalia.hoogerheide@embrapa.br,

²Pesquisador Independente, Sinop, MT, leoniciags@hotmail.com

^{3*}Universidade Federal do Mato Grosso, Sinop, MT, polianaeliasfigueiredo@hotmail.com, agronomia.sanchez@gmail.com,

⁴Universidade Estadual do Mato Grosso, Alta Floresta, MT, julianadardengo@outlook.com, anabanrossi@gmail.com

Introdução

A agrobiodiversidade é o conjunto de espécies da biodiversidade utilizadas pelo homem na agricultura ou em atividades relacionadas. O quintal agroflorestal (QAF) é um sistema de uso da terra muito utilizado nas regiões tropicais, praticado por famílias que vivem em zonas rurais e urbanas, classificado como sistema agroflorestal (SAF), implantado nas áreas próximas às residências. Os QAFs são compostos por várias espécies agrícolas e florestais, onde podem ser criados pequenos animais domesticados (Sablayrolles; Andrade, 2009).

Os QAFs possuem papel relevante na vida das famílias, principalmente as de baixa renda, rurais ou periurbanas ou urbanas, em razão de propiciarem benefícios sociais, como recursos terapêuticos, conforto ambiental e recreação para a família; benefícios ecológicos, com a conservação de material genético *in situ* e *on farm*, estabilidade do solo e ciclagem de nutrientes; e benefícios econômicos, por meio da venda de produtos em mercados locais (Bentes-Gama et al., 1999).

Muitas plantas são introduzidas nos quintais e suas adjacências para facilitar o acesso a elas, dessa forma, o quintal é muito mais que uma mera porção de terreno, é um espaço social e cultural, nos quais as famílias mantêm uma grande diversidade de plantas, fazendo uso delas de forma sustentável e garantindo assim a sua preservação (Guarim Neto; Novais, 2008).

É importante para entender como as plantas são utilizadas e aplicadas tradicionalmente pelas pessoas, contribuir para o conhecimento científico das espécies vegetais, sendo uma importante forma de conservação da integridade e conhecimento das comunidades tradicionais. Este trabalho teve por objetivo realizar um levantamento da diversidade de recursos vegetais mantidos pelas famílias da comunidade de São Benedito, em Poconé, estado do Mato Grosso.



Material e Métodos

O estudo foi realizado em 2015, em 23 quintais da comunidade São Benedito, localizada em Poconé, estado do Mato Grosso, bioma Pantanal. Por meio da técnica da lista livre, as espécies levantadas foram citadas pelos agricultores. As plantas citadas durante as entrevistas foram separadas em famílias botânicas, conforme a descrição da literatura, e os resultados analisados mediante a frequência relativa das principais as espécies, bem como de modo descritivo. A atividade está cadastrada no Sisgen (número de registro A3DF14E).

Resultados

A comunidade São Benedito é composta por 81 pessoas, dividida em 23 unidades familiares. Um total de 41 moradores adultos foram entrevistados sendo que todos os informantes trabalham em sua propriedade e na farinha comunitária.

As maiores frequências relativas (0,19) foram para as seguintes espécies: mandioca, banana, abóbora, manga, caju, milho, melancia, cebolinha e limão, conforme mostra a Figura 1. A mandioca por se tratar da espécie relacionada diretamente com a segurança econômica e alimentar da comunidade, se destacou. As plantas medicinais mais citadas foram: boldo, poejo, erva de Santa Maria, camomila e arruda.

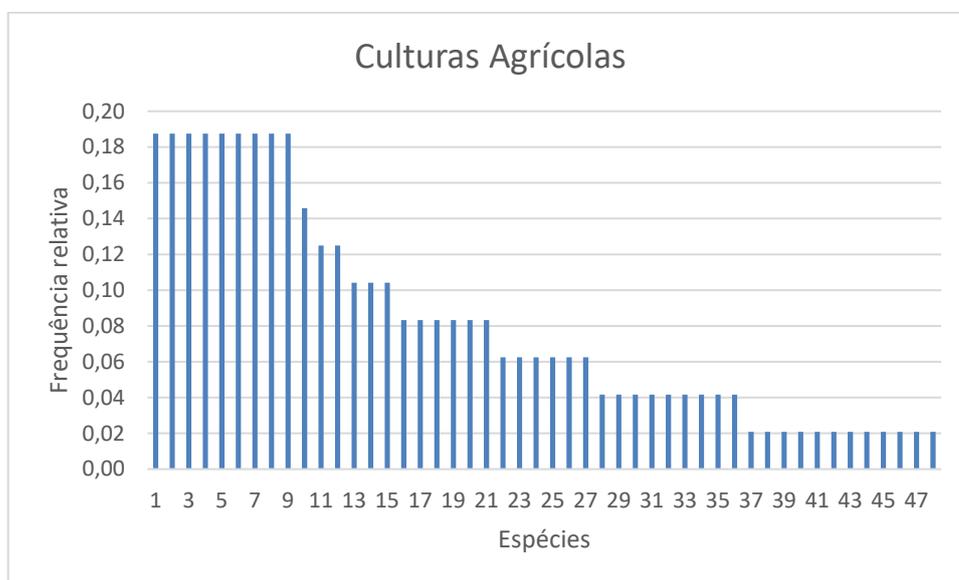


Figura 1. Frequência relativa das principais espécies alimentares da Comunidade São Benedito, Poconé, MT. (1: mandioca; 2: banana; 3: abóbora; 4: manga; 5: caju; 6: milho; 7: melancia; 8: cebolinha; 9: limão).



A agrobiodiversidade identificada nos quintais e ao redor das residências foram espécies arbóreas, herbáceas e culturas agrícolas. Foram citadas 134 espécies. As famílias com maior representatividade foram Fabaceae, Asteraceae e Lamiaceae, Poaceae e Malvaceae. As demais famílias de plantas possuem pelo menos quatro representantes. Dentre as categorias, as espécies alimentares foram as principais, sendo identificadas um total de 47 espécies.

Conclusão

Os quintais da comunidade São Benedito contribuem na segurança alimentar das famílias da comunidade, sendo também um reservatório para a conservação dos recursos genéticos

Agradecimentos

A Fundação de Amparo a Pesquisa do Estado de Mato Grosso (Fapemat) e a Empresa mato-grossense de pesquisa, assistência e extensão rural (Empaer).

Referências

- BENTES-GAMA, M. M.; GAMA, J. R. V.; TOURINHO, M. M. Huertoscaserosen La comunidade ribereña de Villa Cuera, em el município de Bragança em el noroeste paraense. **Agroforesteria em las Américas**, v. 6, n. 4, p. 9-12, 1999.
- SABLAYROLLES, M. G. P.; ANDRADE, L. Entre sabores e saberes: a importância dos quintais agroflorestais para agricultores ribeirinhos no Tapajós-PA. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE SISTEMAS AGROFLORESTAIS, 7., 2009, Brasília, DF. **Anais...** Brasília, 2009.
- GUARIM NETO, G., NOVAIS, A. M. Composição florística dos quintais da cidade de Castanheira. In: GUARIM NETO, G. E.; CARNIELLO, M. A. (Orgs.). **Quintais mato-grossenses: espaços de conservação e reprodução de saberes**. Cáceres: EDUNEMAT, 2008.